




 Seminarios 2008-2009

Terminología en Brasil

Gladis Maria de Barcellos Almeida
 Departamento de Letras
 Universidade Federal de São Carlos
 São Paulo, Brasil

El comienzo...

1905: primer debate sobre normalización técnica

↓

Publicación del *Manual de Resistência de Materiais*

↓

alumnos de la *Escola Politécnica*

↓

que después se transformó en el IPT

2

El comienzo...

1905: primer debate sobre normalización técnica

↓

Publicación del *Manual de Resistência de Materiais*

↓

alumnos de la *Escola Politécnica*

↓

que después se transformó en el IPT

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo

3



Ubicado en la Ciudad Universitaria de la USP, en São Paulo
www.ipt.br

4

El comienzo...

- 1926: avanza el debate sobre normalización técnica de manera más objetiva

↓

- ✓ la creación del *Laboratório de Ensaio de Materiais (LEM)*
- ✓ desarrollo de la industria del cemento, representada por la *Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP)*

5

El comienzo...

- 1936: surge el movimiento pro-ABNT

↓

Se hace la primera reunión entre:

- ✓ los laboratorios de ensayos
- ✓ los organismos técnicos nacionales, provinciales y municipales
- ✓ los ingenieros

Associação Brasileira de Normas Técnicas

6

El comienzo...

- 1936: surge el movimiento pro-ABNT

Se hace la primera reunión entre:

- ✓ los laboratorios de ensayos
- ✓ los organismos técnicos nacionales, provinciales y municipales
- ✓ los ingenieros

7

El comienzo...

- 1936: surge el movimiento pro-ABNT Coordinada por el IPT (SP)

Se hace la primera reunión entre:

- ✓ los laboratorios de o ensayos
- ✓ los organismos técnicos nacionales, provinciales y municipales
- ✓ los ingenieros

8

El comienzo...

- 1936: ¿ Por qué el movimiento pro-ABNT?

Se requerían normas y especificaciones para desarrollar la industria brasileña

9

El comienzo...

- 1939: ocurre la segunda reunión

✓ la ingeniería civil y sus materiales: cemento, concreto (hormigón) y metales

10

El comienzo...

- 1939: se hace la segunda reunión

Nuevamente coordinada por el IPT (SP) materiales: cemento, hormigón) y metales

11

El comienzo...

- 24/9/1940: se hace la tercera reunión

Los debates sobre la creación de la ABNT consiguieron su objetivo

12

El comienzo...

- 24/9/1940: se hace la tercera reunión

Coordinada por el INT
(Instituto Nacional de
Tecnologia - RJ)
www.int.gov.br

13

La creación de la



- 25/9/1940
- Es miembro fundador de:
 - la ISO (International Organization for Standardization)
 - la COPANT (Comissão Panamericana de Normas Técnicas) y
 - la AMN (Associação Mercosul de Normalização)

14



Es la única y exclusiva representante en Brasil de los siguientes organismos internacionales:

- ISO (International Organization for Standardization)
- IEC (International Electrotechnical Commission)
- COPANT (Comissão Panamericana de Normas Técnicas)
- AMN (Associação Mercosul de Normalização)

15



Comités técnicos

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • MINERAÇÃO E METALURGIA • CONSTRUÇÃO CIVIL • ELETRICIDADE • MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS • AUTOMOTIVO • METROFERROVIÁRIO • NAVIOS, EMBARCAÇÕES E TECNOLOGIA MARÍTIMA • AERONÁUTICA E ESPAÇO • GASES COMBUSTÍVEIS • QUÍMICA • COURO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE COURO • AGRICULTURA E PECUÁRIA • BEBIDAS • INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO | <ul style="list-style-type: none"> • MOBILIÁRIO • TRANSPORTES E TRÁFEGO • TÊXTEIS E DO VESTUÁRIO • CIMENTO, CONCRETO E AGREGADOS • REFRAATÓRIOS • ENERGIA NUCLEAR • COMPUTADORES E PROCESSAMENTO DE DADOS • IMPERMEABILIZAÇÃO • EMBALAGEM E ACONDICIONAMENTO • SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO • QUALIDADE • ODONTO-MÉDICO-HOSPITALAR • TECNOLOGIA GRÁFICA • SIDERURGIA • CELULOSE E PAPEL |
|---|---|

17

Comités técnicos

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • TECNOLOGIA ALIMENTAR • MADEIRA • EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL • JOALHERIA, GEMAS, METAIS PRECIOSOS E BIOUTERIA • PETRÓLEO • ALUMÍNIO • ANÁLISES CLÍNICAS E DIAGNÓSTICO <i>IN VITRO</i> • VIDROS PLANOS • GESTÃO AMBIENTAL • IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS • ACESSIBILIDADE • MINÉRIOS DE FERRO • SOLDAGEM • CORROSÃO | <ul style="list-style-type: none"> • COBRE • PNEUS E AROS • ÁREAS LIMPAS E CONTROLADAS • AMIANTO CRISOTILA • MÁQUINAS RODOVIÁRIAS • ÓPTICA E INSTRUMENTOS ÓPTICOS • MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E ESTRUTURAS <i>OFFSHORE</i> PARA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO E GÁS NATURAL • EMBALAGEM E ACONDICIONAMENTO PLÁSTICOS • CAFÉ • NORMALIZAÇÃO EM METROLOGIA • TURISMO • REFRIGERAÇÃO, AR-CONDICIONADO, VENTILAÇÃO E AQUECIMENTO |
|--|--|

18

Comités técnicos

- CARNE E DO LEITE
- HIGIENE PESSOAL, PERFUMARIA E COSMÉTICOS
- ENSAIOS NÃO-DESTRUTIVOS
- FUNDIÇÃO
- FERRAMENTAS MANUAIS E DE USINAGEM
- ÁLCOOL COMBUSTÍVEL
- **BIODIESEL**
- GESTÃO DE RISCOS
- FABRICAÇÃO DE VEÍCULO ACESSÍVEL
- RECURSOS HÍDRICOS
- UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS METÁLICOS
- TECNOLOGIAS DE HIDROGÉNIO
- AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SOLO E DA ÁGUA PARA LEVANT. DE PASSIVO AMB. E ANÁLISE DE RISCO À SAÚDE HUMANA

- SISTEMAS DE ARMAZENAGEM
- QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE PROFISSIONAL DE ACESSO POR CORDA
- POLIESTIRENO EXPANDIDO PARA ISOLAÇÃO TÉRMICA
- TABACO E PRODUTOS DE TABACO
- TUBOS E ACESSÓRIOS DE POLIETILENO PARA SISTEMAS ENTERRADOS PARA REDES DE DISTRIBUIÇÃO E ADUÇÃO DE ÁGUA
- **QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE OPERADORES DE ACIARIAS**
- QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE OPERADORES DE ALTO-FORNOS

19

Comités técnicos

- QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE OPERADORES DE PONTE ROLANTE E PÓRTICO NA ÁREA MINERO-METALÚRGICA
- APROVEITAMENTO DE ÁGUA DE CHUVA
- **INFORMÁTICA EM SAÚDE**
- SERVIÇO EM PEQUENO COMÉRCIO
- SISTEMAS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA EXPLOÇÃO
- MINÉRIOS, CONCENTRADOS E PRODUTOS PRIMÁRIOS DE COBRE E NÍQUEL
- VIDRARIA DE LABORATÓRIO
- APLICAÇÕES DE MÉTODOS ESTATÍSTICOS
- SEGURANÇA DE DOCUMENTAÇÃO ELETRÓNICA
- TELEVISÃO DIGITAL

- COFRES
- ADEIA APÍCOLA
- QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE PROFISSIONAL DE RESGATE POR CORDA EM ALTURA E EM ESPAÇO CONFINADO
- NANOTECNOLOGIA
- QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS NO PROCESSO CONSTRUTIVO PARA EDIFICAÇÕES
- SISTEMAS PARA REDES DE COLETA DE EFLUENTES A VÁCUO
- **SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR - SAC**
- GESTÃO DE PROJETOS
- LAJE PRÉ-FABRICADA E DE ARMADURAS TRELÇADAS ELETROSSOLDADAS

20

Comités técnicos

- ESTUFAS E VIVEIROS AGRÍCOLAS
- SEGURANÇA DE BRINQUEDOS INFLÁVEIS DE GRANDE PORTE
- GESTÃO DE SEGURANÇA PARA CADEIA LOGÍSTICA
- CADEIRAS DE PRAIA
- TERMINOLOGIA PARA QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS
- SEGURANÇA DO BRINQUEDO
- TUBOS PLÁSTICOS PARA IRRIGAÇÃO E DRENAGEM AGRÍCOLA
- SEGURANÇA DE ARTIGOS ESCOLARES
- **MANEJO FLORESTAL**
- ANÁLISE DE PERIGOS E PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE DE ALIMENTOS (APCC)
- COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS TERMOFORMADOS

- ANÁLISES ECOTOXICOLÓGICAS
- PORTAS AUTOMÁTICAS
- LÁPIS
- SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL
- QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE PESSOAL DA ÁREA DE MANUTENÇÃO
- RESPONSABILIDADE SOCIAL
- SERVIÇOS FINANCEIROS
- CABOS DE AÇO
- ZINCAGEM A QUENTE
- TUBOS E CONEXÕES DE CPVC-POLICLORETO DE VINILA CLORADO PARA SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO POR CHUVEIRO AUTOMÁTICO
- **GESTÃO DE ENERGIA**
- PARQUES DE DIVERSÃO

21

Problema...

En los comités no hay:

- lingüistas
- terminólogos
- documentalistas

solamente expertos


22

Actividad terminológica

La terminología empieza a ser practicada en el ámbito de las industrias, con finalidad normativa.

23

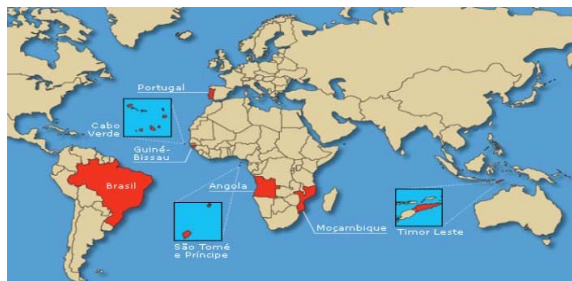
¿Y los organismos?

- Academia Brasileira de Letras (1897) 
- RITerm (1988)
- REALITER (1993)
- *Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP* (1989)
- Três Espaços Lingüísticos

Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, Sao Tomé e Príncipe, Timor-Leste

24

Estados miembro de la CPLP



25


Número de hablantes



Observatório da Língua Portuguesa (www.observatoriop.com)

26

¿Y los organismos?

- Academia Brasileira de Letras (1897) 
- RITerm (1988)
- REALITER (1993)
- *Comunidade dos Países de Língua Portuguesa* - CPLP (1989)
- Três Espaços Lingüísticos (2001)

27

¿Y los organismos?

- Academia Brasileira de Letras (1897)
- RITerm (1988)
- REALITER (1993)
- *Comunidade dos Países de Língua Portuguesa* - CPLP (1989)
- Três Espaços Lingüísticos (2001)

“Los Tres Espacios Lingüísticos comprenden un extenso conjunto de pueblos, lenguas y culturas que suman más de 1200 millones de hombres y mujeres, y sus organizaciones representan 80 Estados y gobiernos presentes en todos los continentes.”

www.3el.org

28

¡Buena nueva!

- Los secretarios generales de las organizaciones internacionales miembros de los Tres Espacios Lingüísticos se reunieron el día 21 de abril de 2008, en Lisboa
- Fueron adoptadas diversas resoluciones, entre ellas:

– “recomenda a criação de terminologias, dicionários, tesouros e ferramentas de tradução automatizada, para facilitar a todos a compreensão, a expressão e a transmissão de conhecimentos. Desta forma, comprometeram-se a reunir uma equipa de especialistas para elaborar um projecto de criação de um instrumento comum de enriquecimento, colecta, harmonização e difusão terminológica.”

29

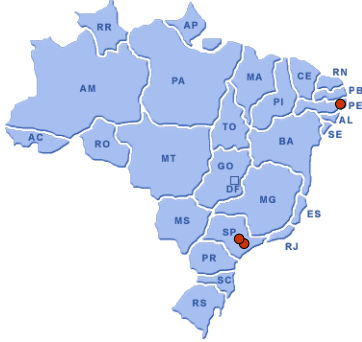
CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – www.cnpq.br)

Directorio dos Grupos de Pesquisa no Brasil:

- 19 grupos de investigación en terminología
- 12 grupos cuya investigación está indirectamente relacionada con la terminología

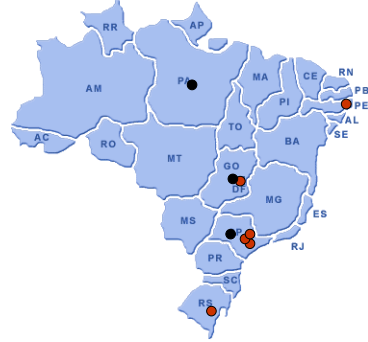
30

Década de 80



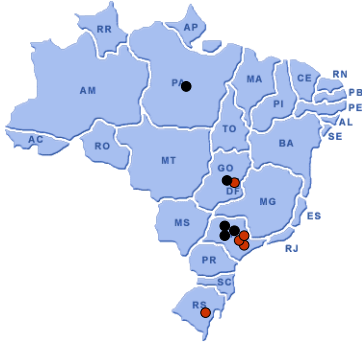
31

Década de 90



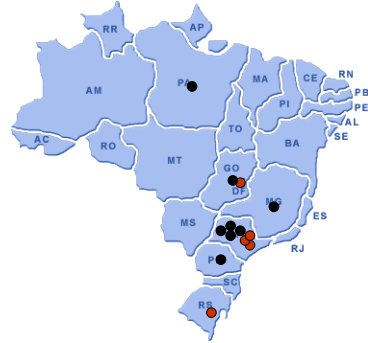
32

2002



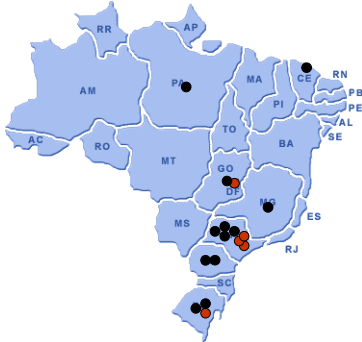
33

2004



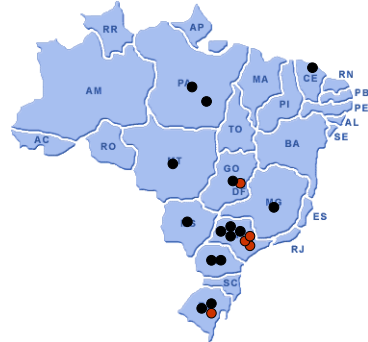
34

2006



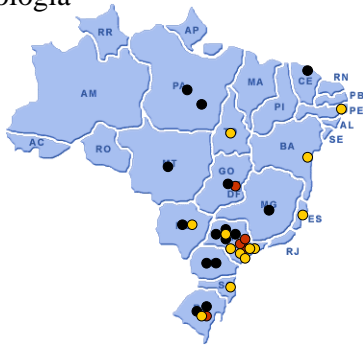
35

2008



36

Grupos indirectamente relacionados con la terminología



37

La Terminología hoy en Brasil

- Espacio: universidades
- Perspectiva: lingüística
- Abordaje: descriptivo (Socioterminología, TCT, Terminología Sociocognitiva)
- Interfaces: lingüística computacional, lingüística de corpus, documentación, traducción

38

Referencias bibliográficas

- A história da ABNT, 2005. Disponible en:
www.abnt.org.br/downloads/conheca_abnt/historicoabnt.pdf
- Alves, Ieda Maria. Atividade terminológicas no Brasil. *Terminômetro. A terminologia no Brasil*. União Latina, 1998, número especial, p. 8-9.
- Aubert, Francis. O CITRAT e a terminologia bilíngüe nas USP. *Terminômetro. A terminologia no Brasil*. União Latina, 1998, número especial, p. 16-17.
- Faulstich, Emilde. A terminologia no Brasil: histórico e perspectivas. *Terminômetro. A terminologia no Brasil*. União Latina, 1998, número especial, p. 10-12.
- Krieger, Maria da Graça; Bevilacqua, Cleci Regina. A pesquisa terminológica no Brasil: uma contribuição para a consolidação da área. *Debate Terminológico*, nº 1 - 03/2005. Paris: União Latina.
- www.3el.org/
www.abnt.org.br
www.academia.org.br
www.cnpq.br
www.cplp.org
www.observatoriop.com/
www.realiter.net
www.revistafator.com.br/ver_noticia.php?not=37306
www.riterm.net

39

Muchas gracias!

gladis@ufscar.br
www.geterm.ufscar.br



Universidade Federal de São Carlos

